

Preparando o caminho

Algumas sugestões para começar a preparar os agentes do SINM

A primeira coisa a fazer para aplicar o Projeto Ser Igreja no Novo Milênio é motivar e preparar as pessoas que vão fazer o trabalho funcionar. Damos aqui algumas idéias que podem ser úteis para o lançamento das linhas centrais do projeto e primeiro treinamento dos agentes. Imaginamos um encontro desenvolvido em uma tarde em 3 momentos, com os habituais intervalos para cafezinho e descontração.

Quem vai participar?

O projeto SINM não é uma atividade pastoral a mais; é um processo de participação e estudo para animar e articular a reflexão dos grupos que já existem e para dar oportunidades de participação a quem ainda não tem seu grupo. Para uma tarde de lançamento e explicação convidem-se as lideranças paroquiais de todas as áreas.

Quem vai expor as idéias nesta reunião inicial?

Propomos uma dupla de animadores para cada parte, em sistema participativo; o estudo anterior que terão que fazer para desempenhar essa tarefa já é parte da preparação. É indispensável a leitura prévia do subsídio “Olhando para a frente”.

Introdução e acolhimento: As pessoas deverão ser acolhidas com um canto que se refira à Igreja (por exemplo: Agora é tempo de ser Igreja... Novo jeito de sermos Igreja... Edificar a Igreja... Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente...) e uma oração ao Espírito Santo.

Dinâmica inicial: Em duplas as pessoas deverão completar num cartão a frase: SER IGREJA É.....; as duplas se reunirão em grupos de 8 pessoas, se apresentarão mutuamente se for necessário, e conversarão sobre o que escreveram. Os cartões serão colocados em lugar bem visível e servirão de motivação para a oração de encerramento do encontro.

Primeira parte: QUEM NÃO SABE PARA ONDE VAI NÃO CHEGA

(as idéias poderão ser apresentadas em álbum seriado, pequenos cartazes ou transparências, com diálogo entre o(a) expositor(a) e a assembléia)

ONDE ESTAMOS?

Esta virada de milênio nos coloca diante de uma realidade com características especiais:

- ◆ é mais que uma época de mudanças; trata-se de uma mudança de época, com transformações mais profundas
- ◆ as mudanças são muito rápidas
- ◆ temos Ciência e Técnica com poderes nunca vistos

MAS...

- ◆ não temos comportamentos éticos e políticos construtivos

Exemplos: 20% da população mundial passa fome, há guerras em diversos pontos do planeta.

No Brasil temos:

- 50 milhões de pessoas na miséria
- violência e desigualdades imensas

Para a nova realidade precisamos de cristãos adultos bem formados

Por quê? O mundo moderno apresenta desafios que exigem respostas competentes e criativas

As questões religiosas são temas adultos, não podem ficar dependentes do que se recebeu em catequese infantil.

(A assembléia poderá citar outras razões)

O QUE JÁ REALIZAMOS NO PROJETO RUMO AO NOVO MILÊNIO

Seria interessante aqui expor concretamente o material do PRNM (dá uma pilha impressionante!): o que foi usado, para fazer memória; o que não foi usado para se perceber o quanto ainda se deve caminhar. Os mais de 50 subsídios do PRNM formam uma pequena biblioteca de material simples mas de muito conteúdo; essa biblioteca deve continuar em uso, e estar à disposição de todos, de acordo com as necessidades de cada pessoa ou comunidade.

AGORA TEMOS UM NOVO PROJETO: **SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO**

Por quê? A avaliação nacional do PRNM mostrou um unânime desejo de continuidade no trabalho feito para a preparação do Jubileu.

Para que serve ter um projeto, um plano de conjunto de nível nacional?

- ◆ é um modo concreto de por em prática as Diretrizes da Igreja do Brasil
- ◆ é uma oportunidade de educação na ação cotidiana das comunidades
- ◆ um projeto nacional alarga o nosso horizonte: deixamos de ver só o pedacinho de Igreja onde estamos
- ◆ um projeto que é de todos pode integrar as diversas ações pastorais e ser adaptado à espiritualidade e as atividades próprias de cada grupo

Objetivo do Projeto Ser Igreja no Novo Milênio:

Renovar a consciência da identidade e da missão da Igreja no Brasil.

Como vamos trabalhar?

- A força maior estará nos pequenos grupos de reflexão (os que já existem e outros que poderão ser formados).
- Grupos, comunidades, paróquias, se precisarem, podem poder apoio e assessoria à diocese.
- Partiremos da organização paroquial que temos (Equipe Pastoral, Conselho Pastoral, Comissões, Pastorais, Movimentos ...) e, ao longo do processo vamos buscar maneiras de aperfeiçoar essa organização. Queremos conseguir uma boa comunicação e articulação. Nada de trabalho isolado!
- O eixo da nossa reflexão será o estudo do livro dos Atos dos Apóstolos.

A figura - símbolo (logomarca) do Projeto SINM

Na figura que vai acompanhar todo o material do SINM estão 3 elementos básicos que vão orientar a nossa reflexão: o **fogo** (sinal da presença do Espírito Santo); a **Palavra** pregada e depois registrada nas Escrituras; o **pão** partilhado, lembrando as comunidades reunidas para a Eucaristia (chamada “fração do pão” nos Atos dos Apóstolos) e empenhadas na partilha de bens.

Segunda parte: Escolhendo caminhos

Por que “SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO”?

Percebemos que não basta a chamada “pastoral de manutenção”. A igreja precisa ser muito criativa e ao mesmo tempo muito fiel ao projeto de Jesus para dar conta do recado nos novos tempos.

(As idéias sobre o que a Igreja deve ser podem ser discutidas a partir de um cartaz onde estejam espalhadas as palavras sublinhadas no texto abaixo)

Precisamos de uma Igreja que seja:

- missionária, capaz de ir ao encontro dos afastados

- ministerial, aproveitando bem os dons e a disponibilidade de cada um, para que ninguém fique “sobrando” em vez de colaborar a seu jeito
- servidora, em defesa dos que sofrem e dos que não têm defesa, capaz de educar para a prática da justiça e de trabalhar para transformar a realidade social,
- dialogante, capaz de falar a linguagem do homem e da mulher de hoje, ensinando e aprendendo, reconhecendo valores também fora das suas fronteiras; em efetiva colaboração ecumênica com cristãos de outras denominações
- acolhedora, para os que chegam e os que já estão dentro, menos legalista e mais misericordiosa, construtora de comunidades capazes de despertar a mesma exclamação que brotava diante da vida dos primeiros cristãos: “Vejam como eles se amam!”
- criativa, capaz de se transformar sem perder o essencial, para responder a situações novas; capaz de responder ao desejo de mais participação, construindo novas relações e superando a liderança petrificada que não dá espaços para novas pessoas, novas idéias, novas maneiras de agir.
- evangelizadora em suas palavras, ações, celebrações e modo de viver
- comunidade fraterna, onde as pessoas se valorizam mutuamente e se querem bem.
- alimentadora da espiritualidade, para se encontrar permanentemente na presença do Senhor e ajudar a educar para a oração, a celebração, a experiência mística.

(lembrando o que foi conversado na dinâmica inicial, a assembléia pode citar outras características necessárias à Igreja do novo milênio)

b) Por que Atos dos Apóstolos?

Já promovemos no PRNM o estudo dos 4 evangelhos. Agora é natural contemplar o que as primeiras comunidades fizeram com o ensinamento, a missão e a memória de Jesus. Elas têm muito a ensinar a quem quer ser Igreja hoje. Vejam as palavras sublinhadas no texto acima. As primeiras comunidades tiveram que ser missionárias, ministeriais, servidoras, dialogantes, acolhedoras, criativas e evangelizadoras, fraternas e alimentadoras de espiritualidade num ambiente novo, tendo que dar resposta a questões que Jesus nem tinha abordado diretamente. E fizeram isso muito bem, com muito sucesso e entusiasmo!

Terceira parte: O que vamos mesmo fazer

♦ **Os grupos de estudo:** A força maior do projeto está nos pequenos grupos que deverão estudar semanalmente o livro dos Atos dos Apóstolos. Para esse estudo serão publicados roteiros especiais, a serem usados no tempo que fica entre a Páscoa e o Advento, nos anos de 2001 e 2002.

E como vai ser? Será que todos conseguem se reunir uma vez por semana?

Não queremos complicar, só facilitar. Quem já tem hábito de se reunir está convidado a usar os subsídios do projeto como material de reflexão e estudo na própria reunião normal que já existe. Afinal, trata-se de um texto bíblico, com potencial para prestar serviço a qualquer grupo ou pastoral da Igreja.

Outros grupos devem ser formados, para chegar a pessoas que não costumam visitar a Igreja (Por exemplo: grupos derivados das visitas feitas por ocasião das missões populares, grupos de vizinhança, grupos por afinidade profissional, grupos nas casas envolvendo parentes dos agentes de pastoral...),

Para que os grupos se articulem entre si e não haja isolamento, os roteiros estão planejados em blocos de 4, assim: os 3 primeiros cada grupo faz por sua conta; no 4º encontro os grupos se reúnem, partilham, reforçam e celebram o que refletiram.

E não vão ficar grupinhos isolados, tipo “panelinha”?

E se ficar muito difícil fazer tanta reunião?

É muito importante fazer todo o esforço possível para formar grupos de reunião semanal. Sabemos que, sem um grupo menor, as pessoas ficam anônimas e mal atendidas na Igreja. Estamos apostando muito nessa estrutura de pequenas células que animam o corpo maior da comunidade. Imaginamos que as pessoas que já têm reunião semanal (em movimentos, pastorais ou outras associações) usem esse mesmo horário e nele incluam a reflexão sobre Atos, sem necessidade de marcar outra reunião. Se de todo for impossível a reunião semanal, podemos apelar para outras soluções como, por exemplo:

- uma mini assembléia mensal onde se estudem os 3 roteiros daquele mês
- reuniões quinzenais, trabalhando dois roteiros de cada vez
- estudo individual dos roteiros, com uma reunião mensal de grupo para partilha do que cada um refletir sozinho

- se não for possível reunir todos os grupos para o quarto encontro de cada bloco, que pelo menos os grupos se reunam de dois em dois ou de três em três, no fim do mês, para que nenhum grupo fique isolado.

Esperamos que a paróquia toda entre no clima do Projeto: que ele seja usado nas homilias, que seja levado em conta nas atividades normais de todos os agentes das diversas áreas, que suas linhas mestras apareçam nos meios de comunicação que a paróquia costuma utilizar, que as celebrações retratem o trabalho feito..

O desenvolvimento dos temas em 2001

No Projeto Rumo ao Novo Milênio já nos acostumamos a tratar das 4 exigências da evangelização: anúncio, diálogo, serviço e testemunho de comunhão. Elas estarão fortemente presentes no Projeto SINM.

O quarto encontro de cada bloco vai resumir a temática estudada e encaminhar propostas de ação e articulação pastoral.. A cada mês propomos que neste quarto encontro se destaquem os seguintes aspectos:

- 1º mês: as quatro exigências da evangelização
- 2º mês: o anúncio
- 3º mês: o diálogo
- 4º mês: o testemunho de comunhão ~~articulados com as outras 3 exigências~~
- 5º mês: o serviço
- 6º mês: a organização paroquial
- 7º mês: o trabalho missionário
- 8º mês: o planejamento para o ano seguinte

O material de apoio: Para que o projeto aconteça, a primeira providência é tomar conhecimento do material, ler, estudar, divulgar os subsídios. A essa altura, já foram publicados:

- **Olhando para a frente** – é o texto inicial, básico que explica o projeto; precisa ler lido agora mesmo, antes de começar o trabalho.
- **Que novidade é essa?** – é uma visão geral do livro dos Atos dos Apóstolos, no mesmo estilo dos livros que apresentaram os 4 evangelhos no PRNM. Sugerimos que os animadores de grupo leiam este livro em janeiro e fevereiro, antes de começarem as atividades paroquiais mais intensas.
- **Roteiros para as celebrações dominicais** (do Advento, do tempo depois do Natal, da Quaresma) – estes são continuação do que já se fazia no PRNM e têm títulos diferentes, conforme o período do ano que abordam. São de muita utilidade para as equipes de liturgia, para os ministros da Palavra que dirigem celebrações e para qualquer pessoa que queira refletir pessoalmente sobre as leituras bíblicas da celebração dominical.

Deve estar disponível muito brevemente:

- **Caderno 1 dos Roteiros de estudo dos Atos dos Apóstolos** – com os dois primeiros blocos de 4 encontros, com o subtítulo “O Espírito abre caminho à Palavra”; em 2001 virão ainda os cadernos 2, 3 e 4.

Outros subsídios sairão oportunamente, inclusive vídeos sobre os Atos dos Apóstolos e sobre o próprio projeto SINM. A relação dos subsídios previstos está no livrinho “Olhando para a frente”, mas é possível haver alterações e acréscimos nesse planejamento conforme o projeto for se desenvolvendo, à medida que se percebem outras necessidades.

De qualquer forma, é fundamental que os animadores tomam conhecimento de tudo que vai saindo. Um modo de fazer isso é ligar (gratuitamente) para o CPP no telefone 0800-612226. Outras fontes de informação são a diocese, as livrarias católicas e a CNBB. Pelo computador acesse www.cnbb.org.br

♦ **O tempo de Quaresma e Advento-** não haverá roteiros de estudo de Atos dos Apóstolos nesses dois tempos litúrgicos: queremos deixá-los livres para a Campanha da Fraternidade e as novenas de Natal. Mas continuarão, como já se tornou costume, os roteiros das celebrações dominicais, ligados ao SINM.

♦ **Os meses temáticos-** não está previsto um trabalho específico para o mês das vocações, o mês das missões, o mês da Bíblia etc. Mas o roteiro sobre Atos lembrará algumas datas significativas (Semana da Família, Dia da Bíblia, Dia das Missões...) Imagina-se que a reflexão bíblica a partir de Atos dos Apóstolos possa ser relacionada a esses meses, com os temas tratados na própria reunião normal dos grupos. A Bíblia, em vez de mês, ganha um ano inteiro. A missão também, pois esse é um tema constante nos Atos dos Apóstolos. Assim, por exemplo, comunidades que quiserem fazer missões populares em outubro, podem se preparar para isso com antecedência e usar a própria reflexão dos roteiros de estudo como parte da preparação. Nada impede também que as instituições que já trabalham com esses meses temáticos produzam material próprio e não será difícil relacioná-los com o grande tema do projeto (SER IGREJA).

Mais adiante, o SINM planeja publicar material sobre organização e planejamento. São temas que vão aparecer, como já se viu, no decorrer da reflexão a partir dos roteiros de estudo. Seria bom, porém, ler (ou reler, se for o caso) o subsídio do PRNM “É hora de mudança”, que já discutiu essas questões.

Conclusão

Tendo sido dadas as informações básicas, anotam-se possíveis dúvidas e sugestões da assembléia. Combina-se um tempo para o pessoal estudar o material que já está disponível e apontam-se nomes, caso ainda não haja esse tipo de organização, para uma primeira equipe pastoral que cuidará especialmente da animação do projeto. Posteriormente, a equipe vai se reunir com o pároco e ver como é possível encaminhar os trabalhos. Uma providência importante é decidir quem vai ficar encarregado de tomar conhecimento do material que vai sendo publicado, para a compra e distribuição dos subsídios.

Após uma avaliação, oral ou por escrito, a assembléia faz uma roda ao redor dos cartões da dinâmica inicial, para a oração final, com preces espontâneas a partir do assunto tratado e de uma leitura bíblica que fale da vida das primeiras comunidades..

Sugestão de leitura bíblica para motivar a oração final: Ef 4,1-4 ou Fl 2,1-5